

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-309

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO
ESTÁGIO DE OPERAÇÕES DE CONTROLE
DE DISTÚRBIOS (EOCD)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-309

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO
ESTÁGIO DE OPERAÇÕES DE CONTROLE DE
DISTÚRBIOS (EOCD)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 658/SPOG-33, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova o MCA 37-309 “Plano de Unidades Didáticas do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições e de acordo com o que lhe confere o Artigo 9º, inciso I do ROCA 20-13, "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-309 “Plano de Unidades Didáticas do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Cmt do COMPREP



(Publicada em BCA nº 230, de 16 de dezembro de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
1.1 FINALIDADE	8
1.2 ÂMBITO.....	8
2 LISTA DE ABREVIATURAS	9
3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	10
3.1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	10
3.2 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3.3 FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO.....	10
4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS.....	12
5 AVALIAÇÃO	32
5.1 ATIVIDADES AVALIATIVAS	32
5.2 DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS/UNIDADES AVALIADAS.....	32
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	333
REFERÊNCIAS	344

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD), ministrado nas Unidades de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica.

Este Plano de Unidades Didáticas complementa o Currículo Mínimo do EOCD e contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará, sob a orientação da USEGDEF, para atingir os objetivos do estágio em que está matriculado.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do estágio acima mencionado.

Destina-se aos instrutores, aos instruídos e ao uso administrativo da USEGDEF que sediará o EOCD.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade desdobrar, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem o Estágio de Operações de Controle de Distúrbios (EOCD), a ser ministrado nas Unidades de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Organizações Militares do Comando da Aeronáutica dotadas de Unidade de Segurança e Defesa com capacidade de controle de distúrbios atribuída.

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AE - Aula Expositiva

An - Nível Análise

Ap - Nível Aplicação

Apt - Aula Prática

Av - Nível Avaliação

Avl - Avaliação

Ce - Cerimônia

CH - Carga Horária

Cn - Nível Conhecimento

Cp - Nível Compreensão

Ctc - Crítica

DCC - À Disposição da Coordenação de Curso

Ext - Atividade Externa

EI - Estudo Individual

Ot - Orientação

Pal - Palestra

POT - Prática Orientada

Rc - Nível Resposta Aberta Complexa

Rm - Nível Resposta Mecânica

Ro - Nível Resposta Orientada

Sau - Inspeção Médica

Sí - Nível Síntese

Soc - Sociograma

TTP - Táticas, Técnicas e Procedimentos

Va - Nível Valorização

VP - Vista de prova

3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3.1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADE	FINALIDADE	CH	TÉC
Abertura do Estágio	- realizar a abertura formal do estágio, com presença do Comandante da USEGDEF.	01	Ce
Brifim do Coordenador do Estágio	- apresentar a metodologia de ensino e o Plano de Avaliação do Estágio; - apresentar os procedimentos e condutas a serem adotados durante o Estágio; e - brifar sobre a crítica final do Estágio.	02	Ot
Crítica Final	- realizar a crítica final do Estágio.	02	Ot
Encerramento do Estágio	- realizar a entrega dos certificados de conclusão de Estágio e prêmios aos alunos que se destacaram nas diversas atividades do Estágio.	01	Ce
TOTAL		06	

3.2 FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
À disposição da coordenação do curso *	- prover flexibilidade à programação do estágio, em caso de necessidade de repetição ou alteração das atividades programadas.	04	DCC
TOTAL		04	

(*) Os tempos colocados à disposição da Coordenação do Estágio destinam-se a atender às necessidades desta, bem como prover flexibilidade curricular.

4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
Carga horária para instrução: 10 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a importância do treinamento físico militar para a atividade de Operações de controle de distúrbios (Va); e b) desenvolver as capacidades de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rc).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR		
Carga horária para instrução: 10 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) usar a corrida rústica como exercício que auxilie na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular (Ro); e b) usar treinamentos em circuito e ginástica básica como exercícios que auxiliem na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CORRIDA RÚSTICA	a) usar corridas contínuas, de longa distância e em terrenos variados (Ro).	04	POt
TREINAMENTO EM CIRCUITO	a) usar exercícios de treinamento em circuito com o peso corporal (Ro); e b) usar exercícios aplicados em Pista de Treinamento em Circuito (PTC) com o peso corporal, e exercícios com peso resistido (Ro).	04	POt
GINÁSTICA BÁSICA	a) usar exercícios de ginástica calistênica com o peso corporal (Ro).	02	POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Faz-se necessário que o instrutor da matéria seja detentor de curso na área de Educação Física (Curso Superior de Educação Física, Curso de Orientador do Treinamento Físico-Profissional Militar ou Estágio de Orientador do Treinamento Físico-Profissional Militar).			

Para as unidades Treinamento Físico Militar, faz-se necessária a presença de uma ambulância com Equipe Médica, para prestar o auxílio necessário em caso de acidente.

As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade, em conjunto com o coordenador do Estágio.

Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de emprego da tropa.

As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruendo a resistência física para sustentar o equipamento e o emprego em um ambiente o mais próximo da realidade.

REFERÊNCIA

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. Brasília, 2011.

BRASIL. Comissão de Desportos da Aeronáutica. **Treinamento Físico-Profissional Militar no Comando da Aeronáutica**, NSCA 54-5, 2020.

BRASIL. Estado Maior do Exército. **Manual de Treinamento Físico Militar**, C 20-20, 3º Edição, 2002.

DANTAS, Estélio M. **A Prática da Preparação Física**. Rio de Janeiro, Sprint. 1985.

HOLLMANN, Wildor & HETTINGER, Theodor. **Medicina do Esporte**. São Paulo. Manole, 1983.

MATHEWS, Donald e FOX, Edward. **Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos**. 3 Ed., Rio de Janeiro, Interamericana. 1983.

MATVEIEV, Lev P. **Fundamentos do Treino Desportivo**. Lisboa, Livros Horizonte, 1984.

McARDLE, Willian D. **Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. Rio de Janeiro, Discos CPS. 1985.

MOREIRA, Sérgio Bastos. **Equacionando o Treinamento**. Rio de Janeiro, Shape, 1996.

ROCHA, Paulo Sérgio de Oliveira. **Treinamento Desportivo**. Brasília, MEC, 1979.

WEINECK, Jurgen. **Treinamento Ideal**, 9 Ed. Rio de Janeiro, Manole, 2003.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Nesta Disciplina não há observações sobre perfil de relacionamento, sendo sua execução distribuída ao longo de todo o Estágio.

As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.

As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO			
Carga horária para instrução: 05 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever as atribuições legais da Polícia da Aeronáutica no campo da preservação da ordem pública, no tocante ao controle de distúrbios (Cn); b) apontar os principais crimes e contravenções penais praticados nas diversas ocorrências de Operações de Controle de Distúrbios (Cn); e c) identificar as legislações pertinentes ao uso de algemas (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1	CONTROLE DE DISTÚRBIOS NAS FORÇAS ARMADAS		
Carga horária para instrução: 1 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os possíveis cenários de emprego de OCD no âmbito legal da atividade de Polícia da Aeronáutica (Cn); e b) identificar as normas que amparam o emprego da tropa em OCD (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EMBASAMENTO LEGAL	a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); b) identificar os tipos de missão nas quais pode ser empregada a tropa de OCD (Cn); e c) identificar as normas e conceitos básicos que amparam o emprego da tropa em OCD (Cn)	01	AE
UNIDADE 2	CRIMES E CONTRAVENÇÕES PENAIS EM OPERAÇÕES DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
Carga horária para instrução: 1 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) analisar os possíveis cenários de emprego de OCD no âmbito legal da atividade de Polícia da Aeronáutica (Cn); e			

b) identificar as normas que amparam o emprego da tropa em OCD (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CENÁRIO E SEGURANÇA	a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); b) identificar os tipos de ameaças e riscos aos quais a tropa está sujeita no ambiente operacional (Cn); c) identificar, na lei, os conceitos relativos ao direito de reunião (Cn); e d) identificar a diferença e os direitos de Greves, Passeatas e Reivindicações (Cn).	01	AE
UNIDADE 3	LEGISLAÇÃO PENAL		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) Identificar a legislação penal relativa ao cenário de emprego da tropa em missões de OCD (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
LEGISLAÇÃO PENAL	a) identificar as principais características do Código do Processo Penal Militar (CPPM) (Cn); b) identificar as principais características do Código Penal (CP) (Cn); e c) identificar as principais características do Código do Penal Militar (CPM) (Cn).	01	AE
UNIDADE 4	NORMAS DO SISDE SOBRE O USO PROGRESSIVO DA FORÇA		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) analisar o cenário quanto aos aspectos da situação tática (Cn); e b) identificar as possíveis situações e variáveis que influenciam no uso progressivo da força (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
USO PROGRESSIVO DA FORÇA	a) identificar as possíveis situações e variáveis que influenciam no uso progressivo da força (Cn).	01	AE

UNIDADE 5	LEGISLAÇÕES PERTINENTES AO USO DE ALGEMAS		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 02 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as situações em que é viável o uso de algemas (Cn); e			
b) destacar as técnicas de uso da algema e de acordo com o uso progressivo da força (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
LEGISLAÇÃO SOBRE USO DE ALGEMAS	a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); e b) identificar os aspectos legais do uso das algemas (Cn).	01	AE/ POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>É recomendável que o instrutor da matéria possua formação na área de Direito e/ou Direito Militar.</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.</p> <p>Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de emprego da tropa de OCD.</p> <p>A avaliação do desempenho do aluno na Unidade ocorrerá de forma teórica (na execução dos exercícios simulados).</p>			
REFERÊNCIA			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios : ICA 205-42. Brasília, 2011.			
BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal . Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940.			
BRASIL. Código Penal Militar . decreto lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
<p>As Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.</p> <p>As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS			
Carga horária para instrução: 30 Tempos		Carga horária para avaliação: 02 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar os fatores que envolvem uma Operação de Controle de Distúrbios (Cp);			
b) caracterizar detalhadamente as diversas formações de uma seção e de um pelotão em Operações de Controle de Distúrbios (Ap);			
c) valorizar as atribuições de cada integrante do Elemento de Controle de Distúrbios (Va); e			
d) executar as funções desempenhadas por cabo e soldado em uma tropa nas Operações de Controle de Distúrbios (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1	CONCEITOS E DOCTRINA DE OCD		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos gerais associados às OCD (Cp); e			
b) compreender os fatores que influenciam nas OCD (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CONCEITOS BÁSICOS	a) relacionar os conceitos de OCD, Distúrbios, e âmbito de atuação (Cn).	01	AE
DOCTRINAS DE EMPREGO	a) identificar os fundamentos de emprego das diferentes doutrinas de OCD (Cn); e b) conhecer a Prioridade no emprego de meios (Cn).	01	AE
UNIDADE 2	FASES COMPORTAMENTAIS DO COLETIVO SOCIAL		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características e comportamentos dos grupamentos humanos que influenciam nas OCD (Cp); e			
b) compreender a influência das formas de expressão do coletivo social (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC

GRUPAMENTOS HUMANOS	a) identificar os tipos de grupamentos humanos (Cn).	01	AE
FORMAS DE EXPRESSÃO	a) identificar as formas de expressão do coletivo social e sua influência nas OCD (Cn).	01	AE
UNIDADE 3	FATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DO INDIVIDUO NO COLETIVO SOCIAL		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as características humanas que interferem no comportamento do coletivo social (Cp); b) identificar as características gerais do cenário de emprego de Controle de Distúrbios (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CONCEITOS	d) descrever corretamente as TTP inerentes ao método de lançamento “Sonda-Alvo” (Ap).	01	AE
CAUSAS DOS DISTÚRBIOS	a) identificar as causas sociais dos distúrbios (Cn); e b) compreender a maneira pela qual o contexto político e social influência no comportamento do coletivo social (Cp).	01	AE
UNIDADE 4	FUNÇÕES EM UM ELEMENTO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as características gerais da estrutura da tropa de Controle de Distúrbios (Cp); e b) identificar as funções dos militares que compõe a tropa (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ESTRUTURA DO ELEMENTO DE OCD	a) identificar a composição da fração de emprego de OCD da FAB (Cn); b) identificar os armamentos utilizados pela tropa de OCD (Cn); e c) identificar estrutura orgânica da fração de emprego de OCD da FAB (Cp).	01	AE
FUNÇÕES DO EFETIVO	a) identificar as funções divididas por posto e graduação (Cn).	01	AE

UNIDADE 5	FORMAÇÕES DE ELEMENTO E ESQUADRILHA DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
Carga horária para instrução: 20 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) empregar as formações utilizadas pela tropa de OCD da FAB (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FORMAÇÕES	a) identificar as formações básicas (Cn); b) identificar as formações ofensivas (Cn); e c) identificar as formações defensivas (Cn).	20	AE/ POt
UNIDADE 6	EMPREGO DE OCD COM APOIO DE CÃES		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características gerais da estrutura de emprego de OCD com cães (Cp); e b) identificar os fatores do uso de cães em OCD (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EMPREGO DE CÃES	a) identificar as características e formas de emprego de Cães em OCD (Cp).	02	AE/ POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>Recomenda-se que os instrutores da Unidade 6 sejam capacitados em Operações de Controle de Distúrbios e Adestramento de Cães de Guerra.</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.</p> <p>As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruendo a possibilidade de manusear e elaborar os modelos de documentos e de materiais utilizados no planejamento.</p> <p>A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica e prática (nos planejamentos e execuções dos exercícios simulados).</p>			
REFERÊNCIA			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Operações de Controle de Distúrbios : MCA 125-3. Brasília, 2020.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas Unidades, não havendo essa obrigatoriedade a partir da Unidade 3.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES		
DISCIPLINA: MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD				
Carga horária para instrução: 10 Tempos		Carga horária para avaliação: 0		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) identificar os equipamentos empregados nas ações de controle de distúrbios (Cn);				
b) utilizar corretamente os armamentos e agentes químicos empregados pela Força Aérea nas Operações de Controle de Distúrbios (Ap);				
c) utilizar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (Ap);				
d) identificar os principais artefatos explosivos e inflamáveis improvisados usados pela turba contra a tropa de controle de distúrbios (Cn); e				
e) aplicar os princípios básicos do combate e prevenção de incêndios em OCD (Ap).				
UNIDADES DIDÁTICAS				
UNIDADE 1		AGENTES LACRIMOGÊNEOS		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:				
a) identificar os tipos de agentes lacrimogêneos e seus efeitos (Ap);				
b) identificar os efeitos fisiológicos causados pelos agentes químicos (Cp); e				
c) identificar medidas de descontaminação a serem empregadas em ação imediata para mitigar os efeitos fisiológicos (Cp).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
AÇÃO FISIOLÓGICA E MEDIDAS DE DESCONTAMINAÇÃO		a) identificar a finalidade, os efeitos e o emprego de cada agente químico em OCD (Cn); e b) identificar a finalidade, os efeitos e o emprego das medidas de descontaminação para cada agente químico em OCD (Cn).	02	AE
UNIDADE 2		GRANADAS EXPLOSIVAS, MISTAS E FUMÍGENAS DE LANÇAMENTO MANUAL E POR ARTEFATOS		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:				
a) identificar os tipos e as classificações das granadas de lançamento manual, bem como o emprego em OCD (Cp);				

b) identificar os tipos e classificações das granadas de lançamento, por artefato próprio, bem como o emprego em OCD (Cp); e			
c) diferenciar as situações de emprego para cada tipo de granada (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CLASSIFICAÇÃO DAS GRANADAS	a) identificar os tipos de granada (Cn).	01	AE/ POt
ESTUDO INDIVIDUAL DAS GRANADAS	a) identificar as características e distâncias de segurança para emprego das granadas (Cp); e b) listar as granadas utilizadas pela FAB e no contexto atual de OCD no Brasil (Cp).	01	AE/ POt
UNIDADE 3	MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os tipos e classificações das munições de impacto controlado, bem como o emprego em OCD (Cp); e			
b) diferenciar as situações de emprego para cada tipo de munição (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CLASSIFICAÇÃO DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO	a) identificar os tipos de munição (Cn); e b) identificar os armamentos e os artefatos de lançamento (Cn).	01	AE/ POt
ESTUDO INDIVIDUAL DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO	a) identificar as características e distâncias de segurança para emprego (Cp); e b) listar as munições utilizadas pela FAB e no contexto atual de OCD no Brasil (Cp).	01	POt
UNIDADE 4	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADO EM OCD		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar o equipamento de proteção individual que pode ser utilizado em OCD (Cp).			

SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO ANTITUMULTO		a) identificar os equipamentos de proteção antitumulto (Cn); e b) citar situações específicas para o uso do material (Cn).	01	AE
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO BALÍSTICA		a) identificar os equipamentos de proteção balística (Cn); e b) citar situações específicas para o uso do material (Cn).	01	AE
UNIDADE 5	ARTEFATOS EXPLOSIVOS E INFLAMÁVEIS IMPROVISADOS			
Carga horária para instrução: 01 Tempo			Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) conhecer os artefatos explosivos e inflamáveis, que podem ser utilizados contra a tropa, bem como seus efeitos (Cp).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ARTEFATOS IMPROVISADOS		a) identificar o método de confecção de artefatos improvisados (Cn); e b) identificar os efeitos e dispersão de material inflamável (Cn).	01	AE
UNIDADE 6	COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM OCD			
Carga horária para instrução: 01 Tempo			Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) distinguir os tipos de extintores, tamanhos e emprego na tropa de OCD (Cp); e b) distinguir os tipos de combustível e como influenciam na execução das OCD (Cp).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
USO DE EXTINTORES		a) identificar o emprego do homem extintor na tropa (Cn); e b) identificar a quantidade de material a ser levado para uma OCD (Cn).	01	AE/ POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS				
Recomenda-se que os instrutores da Unidade 9 sejam capacitados em Contraincêndio. A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica e				

prática (nos planejamentos e execuções dos exercícios simulados).

REFERÊNCIA

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios**: MCA 125-3. Brasília, 2020.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas Unidades.

As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.

As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO E TIRO APLICADOS ÀS OCD			
Carga horária para instrução: 08 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) manusear com segurança o armamento empregado para lançamento de munições menos letais (Ap); e			
b) aplicar técnicas de tiro com munições de impacto controlado em situações adversas (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1	TÉCNICAS DE TIRO COM MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO		
Carga horária para instrução: 08 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) usar as técnicas de tiro com munição de impacto controlado em estande, com Elemento em linha (Ap); e			
b) preparar o armamento e equipamento para emprego operando com a tropa (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TIRO NÃO LETAL	a) empregar as técnicas em cada uma das posições de tiro na tropa (Ap).	08	AE
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Faz-se necessário que o instrutor da matéria seja especializado em Operações de Controle de Distúrbios.			
As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade.			
O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.			
Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de combate.			
A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica.			
REFERÊNCIA			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Operações de Controle de Distúrbios: MCA 125-3. Brasília, 2020.			
BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Manual Técnico da Pistola Cal. 9 mm.			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral do Ar. Manual de Instrução de Tiro			

com Armamento Terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica: MCA 50-1. Brasília, 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios:** ICA 205-42. Brasília, 2011.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas Unidades e deve ser realizada apenas após ter sido atingido, no mínimo 70% de conclusão, da disciplina de material bélico.

As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÁTICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS			
Carga horária para instrução: 14 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as táticas de emprego de uma fração de tropa de controle de distúrbios (Ap); e b) identificar medidas de controle de distúrbios, por meio de exercícios e simulações (Rm).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1	PREMISSAS BÁSICAS DE OCD		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar o dispositivo tático para cada situação e possibilidade de transposição do terreno (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FORMAÇÕES E COMANDO DE TROPA	a) citar as situações para emprego da tropa (Cn); e b) identificar os comandamentos e transições de formação corretas para cada situação (Cp).	01	AE/ POt
UNIDADE 2	ATUAÇÃO DA TROPA DE OCD		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) compreender as diferentes missões onde pode ser empregada a tropa de OCD (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
MISSÕES DE OCD NA FAB	a) listar as missões e táticas empregadas pela tropa de OCD (Cn).	01	AE

UNIDADE 3	PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO ELEMENTO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os princípios de emprego da tropa de OCD (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	a) interpretar os conceitos de indivisibilidade, segurança, conhecimento do equipamento e da missão, desembarque mediante ordem, atuação mediante visibilidade, ação dentro da lei, distância da turba, surpresa e prioridade no emprego de meios (Cp).	01	AE
UNIDADE 4	DESLOCAMENTOS DURANTE A AÇÃO		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as corretas formações e formas de progressão em diferentes terrenos com possíveis obstáculos (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FORMAÇÕES E CADÊNCIA	a) identificar as corretas formações e a cadência adequada para cada tipo de terreno (Pr).	01	AE/ POt
UNIDADE 5	EMBARQUE E DESEMBARQUE DE VIATURAS		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar local e forma correta para desembarque da viatura, respeitando o preconizado pelos Princípios Fundamentais do Pelotão de Choque (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TÉCNICAS DE DESEMBARQUE	a) identificar os procedimentos e conduta para desembarque organizado e com demonstração de força (Cp).	01	AE/ POt

UNIDADE 6	CAMINHÃO TROPA		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos e características do embarque e desembarque de um caminhão tropa (Ro); e			
b) identificar os conceitos e características do deslocamento em caminhão tropa (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EMPREGO DE CAMINHÃO EM OCD	a) usar os conhecimentos adquiridos para prática no caminhão tropa, visando desenvolver o entendimento da boa conduta e demonstração de força (Pr).	01	AE/ POt
UNIDADE 7	EQUIPE OU GRUPO DE CAPTURA		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar a estrutura de emprego da equipe de captura (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EMPREGO DA EQUIPE	a) identificar o material usado, posicionamento e missão da equipe de captura (Cn).	01	AE/ POt
UNIDADE 8	EMPREGO DE CÃES		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características, técnicas e detalhamento do planejamento de missões com cães integrando o Elemento de OCD (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	a) identificar os princípios de emprego da tropa acrescida de cães com seus respectivos condutores (Cn); e b) identificar os agentes químicos corretos para utilização, observando seus efeitos sobre os cães (Cn).	01	AE

UNIDADE 9	DESBLOQUEIO DE PISTAS OBSTRUÍDAS		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar os conceitos básicos da teoria de desbloqueio de pistas (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
MÉTODOS DE DESBLOQUEIO	a) descrever os métodos básicos para desinterdição de vias (Cn).	01	AE
UNIDADE 10	REINTEGRAÇÕES DE POSSE EM ÁREA URBANA E RURAL		
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) citar os conceitos básicos da teoria de reintegração de posse (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ATRIBUIÇÕES E EQUIPAMENTO DO ELEMENTO DE OCD	a) identificar as atribuições do Elemento de OCD em uma reintegração de posse (Cp); e b) identificar os equipamentos a serem utilizados com base nas informações de inteligências (Cp).	02	AE
UNIDADE 11	ENTRADA EM AMBIENTES CONFINADOS		
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos básicos da teoria de entrada em ambientes confinados (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ENTRADA TÁTICA	a) descrever o processo de explosão e os efeitos da onda de choque em ambientes confinados (Cn); b) identificar as granadas “indoor” e material correto para emprego em ambientes confinados (Cn); e c) descrever as táticas para entrada em ambiente confinado (Cn)	01	AE/ POt

UNIDADE 12		ATUAÇÕES EM ÁREAS AEROPORTUÁRIAS	
Carga horária para instrução: 01 Tempo		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar os conceitos básicos da teoria de atuação em áreas aeroportuárias (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
SIMULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL	a) executar as atividades necessárias segurança e dispersão de manifestação em área operacional (Ap).	01	AE/ POt
UNIDADE 13		EXERCÍCIOS PRÁTICOS	
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 0	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) empregar as técnicas, táticas e procedimentos de Operações de Controle de Distúrbios, em um ambiente simulado (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO GALPÃO”	a) cumprir missão simulada de reintegração de posse em instalação pertencente à FAB (Ap); e b) executar as ações necessárias para a dispersão de manifestação violenta (Ap).	01	AE/ POt
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO RADAR”	a) cumprir missão simulada de reintegração de posse em área patrimonial com radar da FAB (Ap); e b) executar as ações necessárias para a dispersão de manifestação violenta (Ap).	01	AE/ POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>Para todas as práticas faz-se necessária a presença de uma ambulância com Equipe Médica, para prestar o auxílio necessário em caso de acidente, bem como a utilização dos respectivos equipamentos de proteção individual (óculos de proteção, abafador de som, etc).</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.</p> <p>As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruendo a possibilidade de utilizar as técnicas dos assuntos e, se possível, ser ministradas em um ambiente o mais próximo da realidade, deve também ser feito o emprego do agente químico pelos alunos.</p> <p>A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica e prática (nos planejamentos e execuções dos exercícios simulados).</p>			

REFERÊNCIA

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Academia da Força Aérea. **Apostila de Manutenção de Armas Portáteis.**

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios:** MCA 125-3. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Escolta Motorizada:** MCA 125-6. Brasília, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Comunicação Rádio na Segurança e Defesa:** NOSDE PRO-211, Brasília, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral do Ar. **Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica:** MCA 50-1, Brasília, 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios:** ICA 205-42. Brasília, 2011.

BRASIL. Comando do Exército. **Normas Administrativas Relativas às Atividades com Explosivos e seus Acessórios:** C 21-26, DFPC, Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. **Manual Técnico da Pistola Cal. 9 mm.**

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.

As Subunidades 12 e 13 consistirão dos exercícios práticos finais do Estágio.

As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas, imediatamente, após serem abordados os fundamentos teóricos.

5 AVALIAÇÃO

5.1 ATIVIDADES AVALIATIVAS

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
Avaliação Teórica	- realizar avaliações teóricas somativas dos conhecimentos ministrados.	02	Avl
Avaliação Prática	- realizar avaliações práticas somativas dos conhecimentos ministrados	01	Avl
TOTAL		03	

5.2 UNIDADES AVALIADAS

ATIVIDADES	UNIDADES
1º Teste (Teórico)	- LEGISLAÇÃO (UNIDADE 3)
2º Teste (Teórico)	-TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS (UNIDADE 1)
3º Teste (Prático)	-TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS (UNIDADE 4)

Todas as Subunidades, componentes das Unidades elencadas acima, serão objeto de avaliação somativa.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos neste PUD serão submetidos ao Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Currículo Mínimo do Estágio de Operações de Controle de Distúrbios**: ICA 37-665. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios**: MCA 125-3. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração de Planos de Unidades Didáticas**: ICA 37-457. Brasília, 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. Brasília, 2011.

ÍNDICE

TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	09
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR.....	09
CORRIDA RÚSTICA	09
TREINAMENTO EM CIRCUITO.....	09
GINÁSTICA BÁSICA.....	09
LEGISLAÇÃO.....	11
CONTROLE DE DISTÚRBIOS NAS FORÇAS ARMADAS.....	11
EMBASAMENTO LEGAL.....	11
CRIMES E CONTRAVENÇÕES PENAIS EM OCD.....	11
CENÁRIO E SEGURANÇA	11
LEGISLAÇÃO PENAL.....	12
LEGISLAÇÃO PENAL.....	12
NORMAS DO SISDE SOBRE O USO PROGRESSIVO DA FORÇA.....	12
CENÁRIO E SEGURANÇA	12
LEGISLAÇÕES PERTINENTES AO USO DE ALGEMAS.....	12
LEGISLAÇÃO SOBRE USO DE ALGEMAS.....	13
TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	14
CONCEITOS E DOCTRINA DE OCD.....	14
CONCEITOS BÁSICOS.....	14
DOCTRINAS DE EMPREGO.....	14
FASES COMPORTAMENTAIS DO COLETIVO SOCIAL.....	14
GRUPAMENTOS HUMANOS.....	14
FORMAS DE EXPRESSÃO.....	15
FATORES QUE INFLUENCIAM O COMP. DO INDIVÍDUO NO COLETIVO SOCIAL..	15
CONCEITOS.....	15
CAUSAS DOS DISTÚRBIOS.....	15
FUNÇÕES EM UM ELEMENTO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	15
ESTRUTURA DO ELEMENTO DE OCD	15
FUNÇÕES DO EFETIVO.....	15
FORMAÇÕES DE ELEMENTO E ESQUADRILHA DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.	16
FORMAÇÕES.....	16
EMPREGO DE OCD COM APOIO DE CÃES.....	16
EMPREGO DE CÃES.....	16
MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD.....	18
AGENTES LACRIMOGÊNEOS.....	18
AÇÃO FISIOLÓGICA E MEDIDAS DE DESCONTAMINAÇÃO.....	18
GRANADAS EXPL., MISTAS E FUM. DE LANÇ. MANUAL E POR ARTEFATO	18
CLASSIFICAÇÃO DAS GRANADAS.....	19
ESTUDO INDIVIDUAL DAS GRANADAS.....	19
MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	19
CLASSIFICAÇÃO DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	19
ESTUDO INDIVIDUAL DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO....	19
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADO EM OCD.....	19
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO ANTITUMULTO.....	19
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO BALÍSTICA.....	19
ARTEFATOS EXPLOSIVOS E INFLAMÁVEIS IMPROVISADOS.....	20
ARTEFATOS IMPROVISADOS.....	20

ÍNDICE (Continuação)

COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM OCD.....	20
USO DE EXTINTORES.....	20
ARMAMENTO E TIRO APLICADOS ÀS OCD.....	22
TÉCNICAS DE TIRO COM MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	22
TIRO NÃO LETAL	22
TÁTICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	24
PREMISSAS BÁSICAS DE OCD.....	24
FORMAÇÕES E COMANDO DE TROPA.....	24
ATUAÇÃO DA TROPA DE OCD.....	24
MISSÕES DE OCD NA FAB.....	24
PRINC. FUNDAMENTAIS DO ELEMENTO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS..	24
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.....	25
DESLOCAMENTOS DURANTE A AÇÃO.....	25
FORMAÇÕES E CADÊNCIA.....	25
EMBARQUE E DESEMBARQUE DE VIATURAS.....	25
TÉCNICAS DE DESEMBARQUE.....	25
CAMINHÃO TROPA.....	25
CONCEITO DE EMPREGO.....	25
EQUIPE OU GRUPO DE CAPTURA.....	26
EMPREGO DA EQUIPE.....	26
EMPREGO DE CÃES.....	26
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	26
DESBLOQUEIO DE PISTAS OBSTRUÍDAS.....	26
MÉTODOS DE DESBLOQUEIO.....	26
REINTEGRAÇÕES DE POSSE EM ÁREA URBANA E RURAL.....	26
ATRIBUIÇÕES E EQUIPAMENTO DO ELEMENTO DE OCD.....	27
ENTRADA EM AMBIENTES CONFINADOS.....	27
ENTRADA TÁTICA.....	27
ATUAÇÕES EM ÁREAS AEROPORTUÁRIAS	27
SIMULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL.....	27
EXERCÍCIOS PRÁTICOS.....	27
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO GALPÃO”	28
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO RADAR”	28